

DIRETOR:

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo

Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO 10 — de Outubro de 1955

N. 225

Semana da criança

DR. SARAIVA

A data de 10 de outubro marca o início da Semana da Criança, comemorada todos os anos e em todo o Brasil. É esse um acontecimento auspicioso na vida da sociedade porque representa um marco de nossa evolução ao assinalar uma data que, por pertencer a todos os brasileiros, a ela ninguém pode ficar indiferente. É hoje uma festa de âmbito nacional e oficializada pelo governo que nela interfere de forma direta, através de um de seus órgãos, o Ministério da Saúde, em cuja oportunidade se procura atrair a atenção e o interesse de todos para um problema social complexo, muito grave e muito sério, qual seja o amparo e a proteção à infância de nossa terra, porque de sua solução depende o futuro da própria nacionalidade.

Como parte da programação a ser cumprida, faremos palestras e projeções nas escolas, ginásios e associações de classes alusivas à data, mas o concurso de robustez infantil é o ponto alto do certame. Faremos a seleção das crianças que, com regularidade, frequentaram o dispensário de higiene infantil do SESP e dentre estas receberão prêmios as que apresentarem os melhores índices de saúde. Servimo-nos deste expediente como estímulo e incentivo às mães no sentido de que confiem seus filhos, desde o nascimento, nos cuidados de um serviço médico especializado, como é o serviço de higiene infantil mantido pelo SESP, onde receberão orientação racional e científica para criá-los com saúde e vigor. Ter filhos saudáveis e felizes talvez seja a aspiração mais profunda e sentida de todos. Porque representam na vida a nossa própria continuação e de algum modo a nossa perpetuação no tempo e no espaço, a eles dedicamos uma longa vigilância esclarecida e continuada, hora após hora, dia após dia, ano após ano, e nesse trabalho empregamos todos os esforços para abrigar os de tudo que os ameaça e purifica-los daquilo que os atinge no corpo e no espírito.

Sabemos que a criança ao nascer é uma criatura sem armas e sem defesa e o que recebe vem do meio ambiente: o ar, a água, o alimento, o agasalho e o estímulo a seu espírito adormecido do longo sono da gestação. O florescer de uma vida é o sonho dorado de quem por ela é responsável. Apenas o sonho não é bastante para garantir-lhe a existência. Muitas vezes o sonho se desvanece e acordamos para a dura realidade: filho doente e uma vida ceifada logo ao alvorecer.

A luta pelo filho sadio é cheia de vicissitudes; é uma luta árdua e nem sempre favorável. Não aprendem as mães por si mesmas, nem na cartilha dos leigos. Só o médico é a pessoa autorizada a mostrar-lhes o caminho mais seguro no combate às diferentes causas que atuam diretamente sobre a criança, tais como a tuberculose, a sífilis, a verminose e o alcoolismo dos pais, entre outras, todas ocasionando a mortalidade infantil que, infelizmente, é muito elevada entre nós, principalmente no primeiro ano de vida. Isso evidencia a ausência da prática de recursos científicos e técnicos tendentes a baixá-la. Podemos mesmo dizer que o Brasil está na vanguarda dos países que apresentam maiores índices de

mortalidade infantil.

Ao ensejo das comemorações desta semana, os jornais da Capital da República vêm abordando a matéria sob todos os seus aspectos e as cifras de óbitos que estampam em suas páginas devem ser do conhecimento de todos. Discursando no Senado, o Dr. Guilherme Malta declarou que o Brasil perde em um mês cerca de 50.000 crianças, ou sejam 600.000 em um ano, crianças que não chegam a completar o primeiro ano de vida. Se se multiplicarmos esse nú-

mero por 5, chegaremos à conclusão de que em 5 anos desaparece uma população equivalente à do Rio de Janeiro. Homem prático, calculou o valor de uma criança ao nascer em dois mil cruzeiros e acrescentando que, em dez anos, o nosso país sofre um prejuízo nesse particular de mais de dez bilhões de cruzeiros, em dinheiro, e de seis milhões de vidas, cifra superior aos mortos da última guerra mundial. Nem de outra forma poderíamos ser quando sabemos existirem municípios

tem qualquer tipo de assistência médica. Enquanto que países como os Estados Unidos da América do Norte conseguiram baixar o coeficiente de mortalidade infantil para vinte em mil nascidos vivos, há localidades brasileiras, e não são poucas, cujos óbitos chegam a 500 por mil.

A revelação desses fatos vitais comparados causam em nós uma profunda tristeza, quando percorremos com o pensamento a nossa extensa cartografia, revelando um país pobremente povoado e à mingua de re-

cur sos, tendo contra si um índice demográfico dos mais inexpressivos.

Aí está, em resumo, a finalidade da Semana das Crianças e se realçamos o mérito da causa que defendemos é porque dela depende a nossa própria sobrevivência. Inspirados nestes sentimentos patrióticos, é que decidimos comemorá-la, dando-lhe o relevo e o colorido que ela merece.

A semelhança do que ocorreu o ano passado, confiamos que a festa das crianças será prestigiada pelo apólo moral e material de toda a população porque é, acima de tudo, uma festa da comunidade propriamente dita.

Assinem «A Defesa»

UM SHOW E UM MONUMENTO

COSTA NETO

Com o Cine-Teatro Propriá lotado de um público compreensivo e que afinal aplaudiu como merecia, assistimos no sábado último, um magnífico «show» em benefício do «monumento do expedicionário».

O «show», que tinha a frente a conhecida estrelinha patricia Aglaé D'Ávila Fontes, agradou

sobremodo. Sem desmerecer dos outros artistas que compunham o harmonioso conjunto, todos eles dignos dos nossos aplausos, destacamos, com justiça, a personalidade, a graça, e a contagiante simpatia de Aglaé, que sózinha vale por um «show», ela que sendo rainha da ribalta, está quasi consagrada como rainha do primeiro centenário de Aracaju.

O conhecido radialista Santos Mendonça foi também uma figura que muito se sobressaiu pela maneira como animou e conduziu aquela noite de alegria de sábado passado.

Foi um espetáculo divertido e que agradou ao nosso público, embora achássemos que sem quebra de equilíbrio e beleza do show pudessem ter sido omitidas umas piadas que surgiram.

Louvável e nobre é o gesto desse grupo de artistas que nos visitou, empenhado que está numa meritória campanha em prol de se erguer em terras de Sergipe-Dei-Rei, um monumento que consagre em bronze e mármore a bravura dos nossos pracinhas que nos campos de luta da Itália escreveram páginas gloriosas de sua intrepidez, elevando bem alto o nome do Brasil, muitos deles derramando o seu sangue quente e generoso para que o mundo continuasse livre e democrático.

Justa e digna do apoio de todos os sergipanos, é pois, esta campanha em prol do monumento aos nossos pracinhas.

E Propriá não podia faltar à essa clarinada de civismo e gratidão, nós que mandamos para a Itália e lá se cobriram de glória os nossos sempre queridos e lembrados pracinhas Dulcelino Tavares, Murilo Henriques, Agenor Santos e Hermano Tavares.

Que se erga quanto antes o monumento ao expedicionário. Ele servirá para homenagear aos mortos que ficam em Pistóia e glorificar aqueles que voltaram a sua Pátria depois da mais terrível guerra que o mundo já conheceu. Rendamos sem demora tão justa homenagem aos nossos heróis. Eles nos legaram um exemplo magnífico de tenacidade, sacrifício e bravura. E mais do que isso, eles desafiaram a honra do Brasil naquela triste episódio que foi a chacina de tantos brasileiros nos ignominiosos torpedamentos dos nossos navios nas praias de Estancia.

Continuem Aglaé, Santos Mendonça e seus artistas na rocha missão em que estão empenhados. Continuem, porque eles não são como

Festa do Coração de Jesus

No próximo dia 27 o Apostolado da Oração começará um retiro espiritual em preparação para a festa do Sagrado Coração.

Haverá oração pela manhã, antes da missa, e à noite antes da bênção do Santíssimo.

O pregador será o Revmo. Pe. Manoel Lacerda, digno vigário de J. paratuba.

As zeladoras devem convidar as suas associadas e colaborarem para o maior brilho e piedade da festa.

Contribuições diversas para as obras da Matriz

Resultado do filme «Santo Inácio de Loyola» oferecido pelo Cine Teatro Propriá	5.206,50
Esmola Emlidio Vieira Santos	100,00
Cofre D. Anunciada	110,00
Cofre D. Dorinha Chaves	500,00
Esmola D. Maria da Guimarães	50,00
Cofre D. Jayzinha Soares	572,00
Cofre D. Santinha Vidal	324,00
Cofre D. Maria Catarina da Silva	230,00
Cofre D. Tereza Rodrigues	102,00
Cofre Nivaldo Santo (S. Miguel)	218,40
Uma graça alcançada Wilson Faria	145,00
Cofre Sr. José Antônio dos Santos	330,70
Cofre D. Custódia Vieira Silva	131,00
	9.872,60

A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- orações, pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;
- mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas famílias um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais;
- recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários p. bres. Gahe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

Procurai a Zeladora: DULCE FEITOSA
— Rua ... hri-tovam e fazei
a vossa inscrição

A DEFESA

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C. Soares

Conselho Redacional

João Costa Neto - Mercedez Amorim - Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfeitores Cr\$50,00
Simples Cr\$03,00

APRENDE A SER JOVEM

M. PACHECO

Eis-me, mais uma vez, rebiscando para as pági as deste jornal. Como um intruso qualquer, sempre me metendo com a juventude, enfim, com os homens da terra que considero minha. Se assim o faço, não é querendo ser superior a eles, pois, neste mundo de estranhas emoções, somos todos iguais, e sim pelo simples fato de desejar que de surtos desapa- reça o crepúsculo e brilhe sempre a aurora como no despertar de cada dia. Est

a verdadeira razão; este o motivo pelo qual, durante longos minutos de meditação, esqueço o mundo e fixo o meu olhar para a juventude.

Se ser jovem fôsse, apenas, ostentar na fisionomia a expressão quem já é rapaz, não perderia o meu tempo com o assunto, falaria, antes, da conduta de algumas estudantes em plena artéria comercial. Mas, ser jovem é, principalmente, saber que temos alta responsabilidade por tudo aquilo que praticamos; ser jovem é saber olhar para o firmamento e glorificar aquele que, por sobre nossas cabeças, construiu inigualável beleza.

Doloroso é pensar em que pensa a nossa juventude. Se pudessemos ler os pensamentos (antes assim), só veríamos coisas assombrosas: o ódio que mata; a inveja que consome; as paixões violentas que queimam mais do que o próprio fogo. Escuta, jovem amigo! Que as minhas palavras te digam mais alto do que a minha sinceridade, espero. Se prestares atenção às minhas sugestões que se seguem, encher-se-á de alegria o meu coração, pois estarás cooperando para que tenhamos uma juventude de alma sadia.

Se estás odiando a alguém, o bastante é lembrar-te de Jesus; lembrando-te d'Ele, lembrar-te-ás de que Ele perdoou aos seus próprios inimigos e a tua ira desaparece. Se és invejoso a ponto de criticar dos que te consideram, modera a tua atitude; lembra-te de que Jesus bendiz aquele que prima por ser inconfundível no trabalho e no caráter. Se o fogo da paixão queima atrozmente o teu coração, volta, mais uma vez, o teu pensamento para Deus e recorda-te de que Ele amou; não como tu amas, mas com o coração, com o pensamento, com a alma. Se assim fizeres, serás o que há muito desejas ser e que vens sendo impedido pelo teu egoísmo. Todos olharão para ti com simpatia, pois trocasses o que te impedia de ser bom; o orgulho, pela modestia; a inveja, pela admiração. Experimenta viver desta maneira e a tua voz produzirá uma sinfonia de amor aos ouvidos de quem te escutar; outros jovens procurarão seguir os teus passos porque em ti tudo será harmonia e simplicidade.

Faze isso que eu direi, assim como outros dirão: — És um verdadeiro jovem.

A IMPRENSA É TUDO

MONS. ASCANIO BRANDAO

Sim a imprensa é hoje tudo — dizia o judeu Gremieux.

E porque? Porque o cidadão moderno, escreveu Lão XIII, "é dominado pela avariz insaciável de ler e só forma opinião conforme a leitura do jornal".

Ninguém pode avaliar a influência e o poder incomensurável e desportivo da invenção de Gulemberg.

Derruba troncos e minúsculos, suscita guerras, ateia o fogo das revoluções. A imprensa é tudo para o mal e tudo para o bem. Como a língua do apólogo de Esopo — é o que há de melhor e o que há de pior. Como a lança de Aquiles, fere e cura... É o ótimo que quando se corrompe nada pior, como diz o aforismo latino: «corruptio optimi, pessima».

São Francisco de Sales — o melífluo doutor, o santo patrono da imprensa, tentava converter os herejes pela docura e a persuasão da eloquência do pulpito e do bom exemplo. E pouco havia conseguido. Os protestantes de Chablais, não chegavam aos pés do pulpito do maior dos oradores da época. Que fez ele? Pôs-se a escrever e espalhar em profusão folhetos volantes. E as conversões foram em massa. A conversão de Chablais se fez mais com a pena que com a voz do pregador.

Por isto, dizia Pio IX "um bom jornalista vale mais que dez pregadores". E o eloquente mons. Fropel costumava dizer: "A imprensa é a nossa Propaganda Fide do interior".

E diante disto como é verdadeira a frase tantas vezes citada de Ketteler:

"Si São Paulo voltasse ao mundo seria jornalista".

Aos Nossos Assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisarnos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que se-

Escola Remington Oficial

Agora com aprendizagem rápida em 4 meses

Mensalidade: r\$100,00

Resultado das escolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de setembro de 1955

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1	Sr. Ovídio Apóstolo	50,00	154,00	204,00
2	Sr. Moisés Soares da Silva	50,00	284,60	334,60
3	Sr. Luiz José dos Santos	50,00	145,80	195,80
4	D. Maria da Glória Silva	100,00	150,00	250,00
5	D. Maria Andrade Porto	100,00	91,80	191,80
6	D. Ediverges Santana	50,00	193,80	243,80
7	D. Valdenete Gomes Santos	50,00	78,70	128,70
8	Sr. Nilton Santos	50,00	121,10	171,10
9	D. Miriam Horta	200,00	671,60	871,60
10	D. Maria S. Pedro	50,00	114,70	164,70
11	D. Maura Bezerra Santos	50,00	78,40	128,40
12	D. Erelzuita S. do Carmo	100,00	92,10	192,00
13	D. Maria do Socorro	50,00	85,40	135,40
14	Sr. José Belisário	50,00	110,60	160,60
15	D. Josefina Santana	100,00	117,20	217,20
16	D. Ana Pantas	50,00	255,70	305,70
17	Sr. José Batista dos Santos	50,00	121,80	171,80
18	D. Maria Nazaré Mello	100,00	172,20	272,20
19	D. Maria Ginecilda	50,00	123,30	173,30
20	D. Maria Ginecilda	—	104,70	104,70
21	D. Anaália Silva	50,00	62,30	112,30
22	Sr. José Gripino Nêris	200,00	469,00	669,00
23	D. Maria José Freitas	50,00	270,30	320,30
24	D. Ilda Santos	50,00	193,50	243,50
25	S. Júlio Santa Rosa	200,00	200,00	400,00
26	D. Terezinha Ávila	100,00	134,20	234,20
27	D. Clarita Silva	50,00	200,40	250,40
28	D. Moreira Marques	50,00	94,20	144,20
29	Sr. Manuel Fernandes	100,00	170,00	270,00
30	D. Maria José Góes	50,00	650,60	700,60
				7.942,20

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz Propria, 6 de outubro 1955.

Maria da Conceição Santa Rita

Antônio Fernandes Leite
Tesoureiro

Leiam e assinem «A Defesa»

Católicos E' vosso dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos

Rádio Oficina Monitor

—DE—

Wilson Kolming

Concertos de Radios, Amplificadores de Som, Enrolamentos de Transformadores etc Serviço rápido e eficiente a preços módicos.

RADIO OFICINA MONITOR

Rua da Vitória, 406

Propria

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION--De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45--Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»--Depositarie de stri- buidores do açúcar cristal--«OITERINHOS» na margem do São Francisco--Moinho--«ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritorio: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propria--Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a vareja

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 2

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

'PROPRIA' -- SERGIPE

O apostolado animado que os tempos de hoje estão a exigir de um pároco é uma tortura constante. O Santo Padre sabe disso e, por isso mesmo, reconhece que não basta só o apostolado da oração.

Não basta rezar. O apostolado é, antes de mais, uma questão de "ida". "Ide, pregai... Eu vos envio". Quem não souber ir, jamais realizará obra completa de apostolado. E esse «ir» quase sempre é uma descida, uma procura. Não foram assim a Encarnação e a Redenção?

Para procurar o todos, para ir a tudo, nada pode, sózinho, um pobre pároco. Há ainda, como reconhece o Papa, "as zonas espiritualmente mais deprimidas", impermeáveis muitas vezes, à presença e à ação direta do Sacerdote.

Urge, então, mobilizar as forças do apostolado leigo, mais uma vez abonado pela autoridade e pela autoridade e pela exigência de um Vigário de Cristo «Do estado atual das coisas—fala o Papa—deriva naturalmente a necessidade de vos fazerdes ajudar, de encontrardes colaboradores capazes de multiplicar as vossas energias, as vossas possibilidades, prontos a

Fala o Santo Padre

ATUALIDADE E URGENCIA DO APOSTOLADO LEIGO

fazer o vosso papel, lá onde não vos é concedido penetrar».

Como falou claro o Papa! Que visão perfeita das magnificas possibilidades do leigo-apostolo!

Em cada paróquia há, sem dúvida nenhuma, e muitas vezes átona, almas que esperam um convite, um preparo, uma orientação, e estão prontas para o «ir» apostólico dos leigos.

Por que duvidar então, ainda, do apostolado leigo organizado, oficializado de que falou Pio XI? Há que justifique certas atitudes diante da Ação Católica? Certas distinções? Não seria melhor tentar «bem»?

Pio XII acaba de falar agora, mais uma vez, e bem claro, como tanto já o fizera Pio XI: não é possível dispensar, na economia atual

da salvação das almas, não é possível dispensar a colaboração eficiente e organizada do apostolado leigo, sob a orientação da hierarquia, a quem compete prepará-lo e adestrá-lo à altura das necessidades que conta com ele a Igreja.

Onde achar esses leigos? O Papa mostra:

«O Senhor provê ainda hoje às necessidades da sua Igreja... Não é difícil, atualmente, encontrarem-se almas generosíssimas, inscritas nas associações religiosas, ou que permanecem fora de seus quadros, prontas, todavia, igualmente, para ajudar o Sacerdote na cura das almas».

Descobertas e preparadas as «almas generosíssimas» dos colaboradores do Pároco, resta lançá-las às lutas do apostolado, que

aliás já foram experimentadas, desde que despertadas para suas responsabilidades de cristãos.

«Então», diz o Papa, "alguns virão nos assinalar particulares necessidades materiais ou espirituais da paróquia; outros nos abrirão as portas de uma alma fechada a qualquer intervenção sacerdotal; haverá ainda quem em nosso nome, leve socorro aos pobres; quem visite os doentes, ou quem participe de uma dor ou de uma alegria".

Assim o Pároco, torturado e saturado de problemas, que viu em seus trabalhos redobrados no início, sentirá agora o conforto de estar cumprindo sua missão. Sua presença se multiplicou, tantas vezes quantos apostolos ele preparou e formou; sua atuação se estendeu até onde, pessoalmente nunca poderia chegar seu ministério sacerdotal; encontrou abertos e facilitados muitos caminhos, antes impervios; sua pregação chegou a aqueles que não a escutavam... Tudo isso, através dessa falange confortadora de apóstolos leigos—muitos longos Sacerdotes—que ele descobriu, preparou e enviou em seu nome, em nome da Igreja, para as lides do apostolado.

E o sumo pontífice completa seu pensamento assim: «Tendes

necessidade de uma ajuda no ensino do catecismo; será necessário que nas fábricas, nas escolas, nos grandes núcleos residenciais haja alguém que exerça o apostolado não só da presença, mas ainda da ação; quem faça nascer e induza a agir, sob vossa condução e com a vossa bênção, um contingente de leigos missionários». Eis aí o retrato perfeito do militante da Ação Católica!

A Ação Católica continua cada dia mais urgente e insubstituível». E Pio XII, no fim do memorado discurso, fala nela, na Ação Católica, aos Párocos dizendo: "segundo Nosso desejo, de seus quatro ramos (d. A.C.) nenhum deve faltar em nenhuma paróquia".

(Palavra do Papa Pio XII aos Vigários de Roma e do mundo inteiro).

Quaresma de 1954

Paróquia de Santo Antônio

Propria

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
Set 1º	Saldo do mês de agosto p. p.		490,60
3	Receb. cheque nº 74561 — Banco Com. Ind de Serg. S/A.		2.898,00
	Pago folha gratificação operários no mês agosto	1.375,00	
	Pago folha pagamento operários nº 314	1.523,00	
6	Recebº de D. Maria da Conceição Santa Rita valor da arrecadação no mês de agosto p. p. das visitas do Glorioso Santo Antônio, conf. public. na «A Defesa»		9.336,20
9	Dinhº depositado no Banco Com. Ind. de Serg. S/A	8.000,00	
	Pago folha pagamento operários nº 315	1.429,00	
16	Recebido cheque nº 74562 — Banco Com. Ind. de Serg. S/A		1.000,00
	Paga folha pagamento operários nº 316	1.299,00	
	cordas e esteiras p/ embalagem do piano	107,00	
30	Recebº uma esmola conf. public. na «A Defesa»		100,00
	« cofre de D. Lindaura Rocha Santos, idem, idem		1.000,00
	« « D. Cicera Ferreira Lima, idem, idem		57,00
	« uma promessa de D. Maria Angelica Barros Aguiar, idem		2.000,00
	« cofre de D. Rosinha Pinheiro, idem, idem		500,00
	« esmola do Sr. Manoelito Tavares, idem idem		200,00
	« uma esmola, idem idem		50,00
	« « D. Generosa Cuimaraes Vavares, idem idem		1.000,00
	« de um devoto de Sto Antônio, idem idem		400,00
	« 1º Plano Trienal Dr. Themistocles Pereira, idem idem		650,00
	« cofre do Sr. Raul Dorea, idem idem		500,00
	« « « Antônio Pimentel, idem idem		174,00
	« « « Manoel Mariano Santos, idem idem		102,00
	« de um anônimo, idem idem		88,00
	« paróquiano de St. Antônio, idem idem		500,00
	Pago mensalid. telefone ref julho e agosto p. p.	240,00	
	« a A. Fonseca & Cia Dup nº 4393/54 conf. recibo	1.403,00	
	« compras diversas de material, conf. recibos	386,00	
	« folha de pagamento operários nº 317	1.196,00	
	« « « nº 318	1.344,00	
	« gratificação operários do mês de setembro	1.250,00	
	« à Prudencia Capit (mensalidade título setembro	100,00	
		19.652,00	21.045,80
		1.393,00	
		21.045,80	21.045,80

Saldo para o mês de outubro proximo

Resumo

Saldo em Caixa p/ o mês de outubro
Em Dep. no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A
Idem no Banco Rezende Leite S/A.

TOTAL

1.393,80
82.836,70
75.000,00
89.230,50

Propria 5 de outubro de 1955

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoureiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Sar. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

Indicador Profissional

MEDICOS
DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Partos — Operações — Serviço de Raio X.
Av. Graco Cardoso, 23 — Propria—Sergipe
Doenças de Senhoras —
DR. NELSON D'AVILA MELO

Fx-interno na Maternidade de Climério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.
Partos—Doenças de Senhoras e Operações.
Residência: Flauto Cardoso, 1 — Cons. Av. Augusto Maynard

Casas à venda

Vendem-se 2 casas a Apraça Luiz Gonzaga.
Rua de São Cristóvão nº 1390, abaixo da Fábrica Propria.
A Rua Gouveia Lima, 383 aproximadamente a

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento da Educação

DIREÇÃO:

Prof. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MIXTO:

PRIMARIO — JARDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7 Prédio Proprio

Propria

Sergipe

LOJA PROGRESSO DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas, Perfumarias, Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propria

Sergipe

A Dama da Imaculada

(Original de Frei Hugo Baggio OFM)

CAPITULO XVII

PRIMEIRAS GLÓRIAS

A primeira canonização, Beatriz recebeu-a do povo. Após a morte da santa Fundadora, devido a distúrbios que sobrevieram à Ordem, a sucessora de Madre Beatriz teve que abandonar o Convento de Santa Fé. Levou, porém, consigo, a urna, contendo os despojos da venerável Madre. Foram, então, colocados no Mosteiro da Madre de Deus, em Toledo.

Serenadas, porém, as circunstâncias, os restos de Beatriz voltaram ao Convento, onde expirara. Deu-se isso em janeiro de 1515. E nesta transladação, ia Beatriz espargindo graças no seu caminho. Assim, um cego que recorreu à intercessão de Beatriz recuperou imediatamente a vista.

Esta transladação foi feita por ordem do Papa Júlio II, que assim indiretamente, confirmava a veneração e o culto prestados à Madre Beatriz da Silva.

A devoção e o culto foram crescendo. Os escritores e os cronistas que dela falam dão-lhe, continuamente, o título de «beata, bem-aventurada, santa». Suas imagens e quadros começaram a surgir, mostrando Beatriz com auréola dos santos, e foram colocados nos altares, recebendo culto público juntamente com suas relíquias.

Mas a Igreja ainda não dera a sua palavra oficial de aprovação. Mas também não dera a proibição. Durante todos os anos, homens insígnies em ciências e virtudes, trabalharam por uma canonização solene. Dirigiram reiterados pedidos à Santa Sé para obterem uma declaração oficial do Papa.

Correram muitos anos sem que o Papa desse sua palavra pela qual Beatriz seria elevada solenemente à glória dos bem-aventurados. Mas se o momento demorou, não deixou de chegar.

No dia 28 de julho de 1926, o Papa Pio XI conferia à Madre Beatriz da Silva o título de bem-aventurada. Desde então, em todos os conventos concepcionistas, ressoa a prece: «Nossa Bem-aventurada Mãe Beatriz, rogai por nós».

(Continua no próximo número)

Graças Alcançadas

Oriêta Nogueira, agradece a N. S. das Graças uma graça alcançada.
Envia cr\$ 10,00

Marita Tavares, agradece as gloriosas Padroeiro Sto. Antônio, uma graça alcançada.
Envia cr\$ 5,00

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — DOMINGO — 16 de Outubro de 1955

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

OUTUBRO

Dia 9 — Mons. João de Sousa Marinho; Mons. Luiz Madureira; Gildete Figueiredo Guimarães, filha de D. Amália Guimarães; Maria do Socorro Feitosa, filha do sr. Jason Gomes Feitosa; Maria Menezes de Souza, filha do sr. Manoel Alves de Souza e D. Clotilde Menezes de Souza; José Rodrigues de Sousa, filho do sr. Antônio Menezes de Souza e D. Raquel Rodrigues de Souza; Marilza Costa, filha de sr. João Evangelista Costa e D. Maria Francisca Costa.

Dia 10 — Sr. Raul Dórea; Manoel Djalma de Sousa; Eldes Costa, filha do sr. João Evangelista Costa e D. Maria Francisca Costa.

Dia 11 — D. Lindaura Farias.
Dia 12 — D. Minervva Seixas Horta, esposa do sr. José Feitosa Horta; Sr. José Bezerra de Almeida, residente em Aracaju; Maria Amália Guimarães Costa, filha do Sr. João Soares Costa, residentes em Capela; Edna, sobrinha de D. Maria dos Anjos; Sr. Alvaro Maia Nunes; Lourival Correia.

Dia 13 — Leônia Silveira Vital, filha de D. Puresa Silveira Vital.

Dia 14 — Dr. Carlos Melo; Zildo do Nascimento, nosso dedicado colaborador.

Dia 15 — Terezinha Vaz; A jovem Terezinha Alves, filha do sr. Valdemar Alves de Barros e D. Inês Alves

de Barros.
Dia 16 — Olavo Ferreira Leite filho do Dr. Olavo Ferreira Leite e D. Maria Rosa Guimaraes Leite, residentes em Aracaju; Maria Herólia Santos, filha do sr. José Pedro Santos e D. Dice Santos; Benedito Alves Guedes, filho do sr. José Guedes.

Dia 17 — Inês Bezerra Costa, filha do sr. Apolônio Bezerra Costa e D. Josefa Bezerra Costa; Antônio José de Castro, filho do sr. José Pereira de Castro e D. Adelia Rocha Castro.

Dia 18 — Magnólia Costa Torres, filha do sr. João Capistrano Torres e D. Aline Costa Torres; Magnólia Brito, filha do sr. Manoel Fernandes Brito e D. Olga Amaral Brito; José Hélio, filho do sr. Manoel Gomes Mota e D. Ancila Henriques Mota.

Aos distintos aniversariantes, «A Defesa» apresenta sinceras felicitações.

Levo ao conhecimento do povo de Propriá, que por estes dias esta cidade será servida de um serviço de transporte urbano, em condições de satisfazer as necessidades coletivas, cuja marquete, encarregada, obedecerá aos seguintes horários e itinerários:
Ponto de partida: Relógio Municipal cito no entroncamento das avenidas Cel. Augusto Mainard e Tavares de Lira.

1.º Horário: 7 horas.

Itinerário: Av. Cel. Augusto Mainard, Rua Marechal Deodoro, Rua Vargas, Jackson Figueiredo, Dom José Tomaz, Entrada para o Hospital Regional, donde volta em demanda do Esporte Clube Propriá onde terminará a seção. Viagem de retorno, o mesmo itinerário percorrido até chegar o ponto de partida (seção).

Itinerário do bairro de baixo:

Parte do Relógio Municipal, desenhoca na Av. Graco Cardoso, segue em linha reta, passando pela praça Cel. João Fernandes de Brito, Rua São Cristovão até a casa Comercial do sr. Moises Soares Santos, em cujo beco entrada para a praça Luiz Gonzaga (seção), seguindo pela rua Gouveia Lima, praça Fausto

COLUNA MARIANA

No próximo Domingo 16, a Congregação Mariana de N. S. Aparecida realizará na Igreja Matriz desta cidade a festa da sua Padroeira.

PROGRAMA

As 7 1/2 horas missa de comunhão geral com recitação do ofício de N. S. As 19 horas recepção de fitas de aspirantes e candidatas a congregação Mariana. Logo após será celebrada missa festiva capitada pelo coro da congregação.

Convidamos todos os congregados marianos desta cidade para com suas presenças abrilhantarem as referidas solenidades em honra da Padroeira do Brasil, e da nossa congregação.

Os protestantes e o culto a Nossa Senhora

Saiu à publicidade recentemente na Suíça um livro intitulado: «A Mãe de Jesus é também nossa Mãe». Trata-se de um livro que constitui verdadeiro desabafo de seus autores, todos protestantes. Lamentam profundamente que o «protestantismo tenha ido tão longe na negação do culto de Maria». Prouvera a Deus que não só alguns protestantes suíços reconhecessem seu erro a respeito do culto à SS. Virgem, mas sim que os protestantes de todo o mundo tivessem o mesmo modo de pensar. Então estaria agonizando a heresia protestante.

AVISO

Augusto Mainard até o ponto de partida seção. (Com exceção dos sábados e 2.ªs. feiras). 2.º e 3.º horários, as 12 e 18 horas respectivamente. Preço de cada seção Cr\$ 1,00

Rinaldo José de Oliveira Proprietário da Empresa Auto-viação Silvé

Comunistas ajoelhados

Muitos comunistas do Sesto San Giovanni foram convidados pelo partido a presenciarem pessoalmente as «superstições» no Santuário de N. Sra. de Lourdes. Trata-se dos milagres que frequentemente se realizam nas grutas da Mãe de Deus. A maior parte dos visitantes vermelhos caiu de joelhos ante a imagem de Nossa, vencida pelos acontecimentos de Lourdes. Recobram a fé perdida e abandonaram o partido.

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n.º 4 PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46 PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

Cine-Teatro-Propriá

(Em seu som convencional e tela natural)

Apresentará hoje o sensacional filme de aventuras

«A volta a Ilha do Tesouro»

Com Tab Hunter e Dawn Adams

A lata heróica de dois jovens contra piratas desalmados, pela conquista de um tesouro! Um magnífico espetáculo de amor e aventuras, em deslumbrante Pathecolor, que empolgará a todos! Amor! Ação! Emoção e Aventuras! Não deixem de assistir a esta grande produção!

Nestes dias: «MUSICA E LAGRIMAS»

Com James Stewart e June Allison (Em Technicolor)

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITORIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66 PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119 PENEDO — ALAGOAS